

IN FOCO

Boletim Criogênese

Ano V Edição nº 64 Novembro de 2017

**CÂNCER: 57% DOS REMÉDIOS NÃO ELEVAM QUALIDADE DE VIDA, DIZ ESTUDO
CÉLULAS-TRONCO SÃO OPÇÕES VIÁVEIS DE TRATAMENTO PARA CÂNCER
7 ALIMENTOS CANCERÍGENOS QUE VOCÊ DEVERIA PARAR DE COMER AGORA MESMO**



Câncer: 57% dos remédios não elevam qualidade de vida, diz estudo

A maioria das drogas autorizadas pela Agência Europeia entre 2009 e 2013 não possui evidências de beneficiar a qualidade ou quantidade de vida

Mais da metade dos novos remédios para tratamento de câncer entra no mercado europeu sem evidências que comprovem seus benefícios para a qualidade e expectativa de vida, afirma um estudo divulgado no *British Medical Journal*.

Entre 2009 e 2013, 48 drogas foram aprovadas pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) para tratamento da doença em 68 situações diferentes. O novo estudo, conduzido por pesquisadores britânicos, revelou que 57% delas não apresentavam, na época, respostas satisfatórias em dois terços dos casos para os quais foram desenvolvidas, demonstrando pouca evidência clínica de sua efetividade. Apenas 10% tiveram sua eficácia comprovada.

Segundo o pesquisador, o grande número de drogas ineficientes promovidas como "terapias revolucionárias" no mercado europeu pode levar a falsas esperanças para os pacientes e à exposição desnecessária às substâncias presentes nos remédios, além de ser um desperdício significativo de recursos importantes.

Além de avaliar os testes clínicos realizados na época em que os medicamentos foram aprovados, a equipe também acompanhou a taxa de sucesso dos tratamentos por uma média de cinco anos. Os pesquisadores descobriram que, mesmo depois desse período, quase metade dos medicamentos (49%) ainda não apresentava qualidade ou quantidade de benefícios suficientes para desenvolver tratamentos eficientes – e, mesmo para aqueles que demonstravam alguns resultados, os benefícios foram julgados clinicamente insignificantes em 50% dos casos.

"Um grande número de pessoas está sendo submetido a tratamentos para câncer e pouca informação nova está disponível para orientar os pacientes e seus clínicos quanto à eficácia dos medicamentos", afirma o médico e cientista social Courtney Davis, um dos coautores do estudo e pesquisador do *King's College London*, também no Reino Unido.

A equipe de pesquisadores contactou a Agência Europeia de Medicamentos solicitando que um controle mais rigoroso das drogas aprovadas para comercialização seja aplicado.



Células-tronco são opções viáveis de tratamento para câncer

Dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer) apontam que mais de 12 milhões de pessoas são diagnosticadas com câncer anualmente no mundo. No Brasil, a doença é a segunda mais incidente, só sendo superada pelos males relacionados ao coração. Os números assustam, mas a boa notícia é que a sobrevivência desses pacientes é cada vez maior devido à evolução dos tratamentos. Um dos métodos mais estudados no momento é a terapia que utiliza células-tronco.

Segundo Nelson Tatsui, hematologista e diretor técnico da Criogênese, as células-tronco do sangue do cordão umbilical são utilizadas para substituir o transplante de medula óssea no tratamento da leucemia, linfoma e algumas enfermidades imunológicas. "Elas também são usadas para recuperar o sistema hematopoiético (responsável pela fabricação das células sanguíneas) de pacientes submetidos à quimioterapia e/ou à radioterapia. Nessas situações, a infusão é vital, uma vez que esses tratamentos também destroem o tecido que produz o sangue do paciente", pontua.

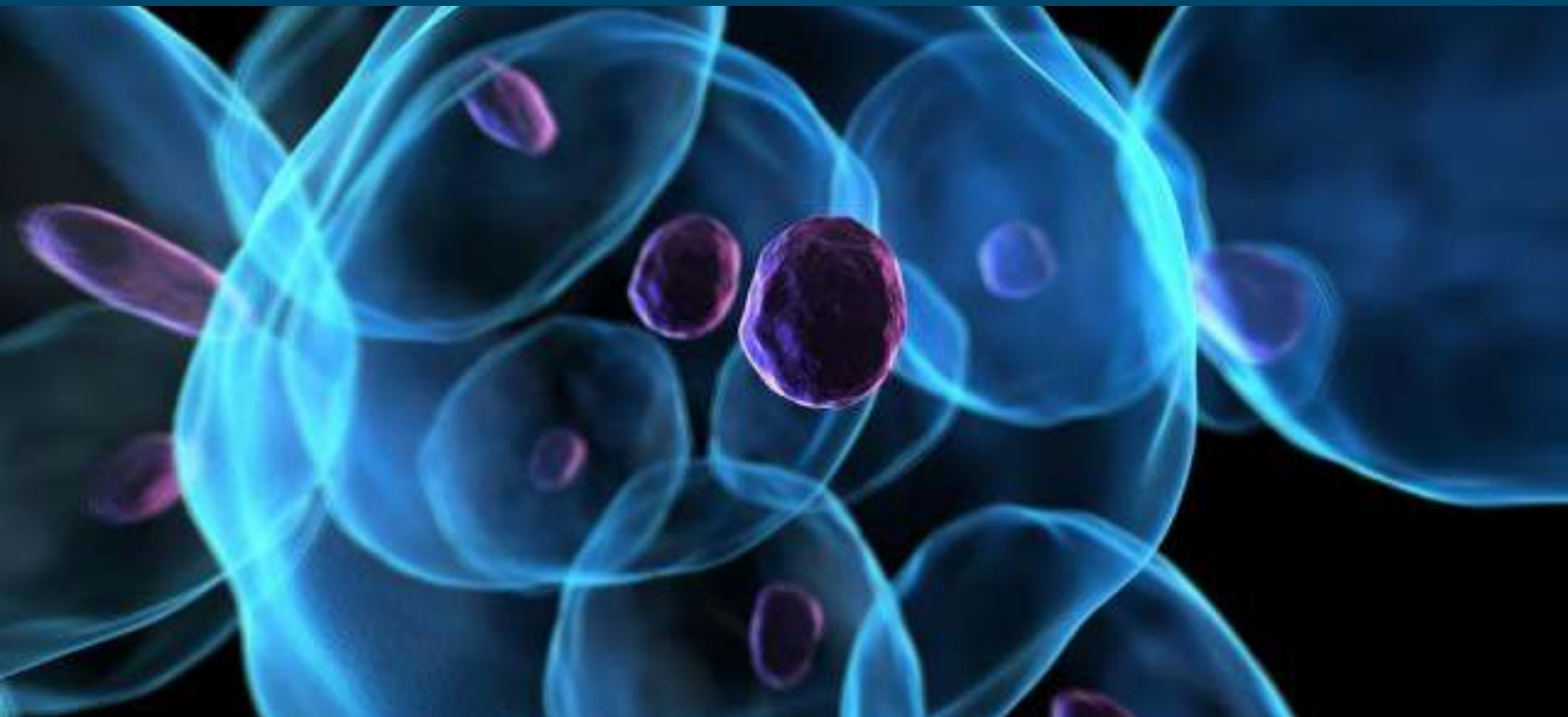
Por se tratar de um tema complexo, é comum surgirem diversas dúvidas sobre o assunto. Abaixo, o especialista desvenda as principais questões que permeiam o assunto.

Quais são as formas de aplicação de células-tronco?

A terapia celular possibilita duas formas de aplicação. Uma delas é o transplante autólogo no qual as células (do próprio paciente), previamente armazenadas, são utilizadas. Já no transplante alogênico, as células são provenientes de outro indivíduo.

O procedimento é seguro?

O procedimento de coleta é totalmente seguro, pois o sangue só é retirado da placenta e do cordão umbilical, após a separação do bebê e da mãe. A coleta é indolor e ocorre de forma rápida, dura poucos minutos. A drenagem do sangue é feita por meio de uma punção na veia umbilical do cordão e seu acondicionamento é realizado em bolsa contendo anticoagulante.



A terapia celular com células-tronco presentes no sangue do cordão umbilical apresenta metodologia e resultados semelhantes aos do transplante de medula óssea?

Apesar dos resultados serem equivalentes, o processo para obter, armazenar e disponibilizar as células-tronco do sangue do cordão umbilical é mais simplificado do que o processo a partir da doação de medula. Ao coletar a medula óssea de um doador, realizam-se várias punções em um osso chamado esterno e/ou do osso íliaco. Este procedimento é realizado no centro cirúrgico e com o paciente anestesiado. O processo é mais complexo do que para a obtenção do sangue do cordão, pois o mesmo, é mais simples. Uma vez realizado o transplante, as células se multiplicam no organismo e substituem as doentes em poucas semanas.

Nos casos de família com histórico de câncer, é recomendável o congelamento?

Sem dúvida. É importante destacar que as células-tronco, além de serem compatíveis com o próprio bebê, possuem uma chance elevada de compatibilidade entre irmãos. Com as células criopreservadas, há maior rapidez no tratamento e, após o transplante, há a diminuição dos riscos de rejeição e efeitos colaterais.

É possível coletar células-tronco de prematuros ou em partos de emergência?

Sim. O procedimento poderá ser realizado a partir de 32 semanas de gestação, conforme descrito na legislação que rege o funcionamento dos bancos de cordão umbilical e placentário. A Criogênese segue a legislação brasileira e a AABB (Associação Americana de Banco de Sangue), que é uma entidade americana responsável pela auditoria da qualidade dos bancos de cordão umbilical, a qual exige que a coleta seja realizada por um profissional da área da saúde previamente treinado. De forma geral, a coleta é sempre realizada com autorização da mãe ou dos pais.

Uma vez doado, o sangue do cordão umbilical poderá ser utilizado pela família a qualquer tempo?

No caso de doação, o sangue ficará armazenado em uma unidade do banco público da rede BrasilCord, à espera de um paciente compatível com uma doença hematológica. Neste caso, a família não poderá reivindicar o sangue de cordão, uma vez que foi doado. No sistema privado, a família dispõe do serviço de coleta e armazenamento, ficando assim, disponível para o próprio bebê e para potencial uso da própria família.

Quanto tempo elas podem ficar armazenadas?

Não há tempo máximo definido pela literatura. Há relatos que indicam unidades congeladas há mais de 25 anos e que ainda demonstram viabilidade celular adequada. Se o processamento e a estocagem forem realizados adequadamente (mantidos em temperatura inferior a -150 C), a expectativa é que as células-tronco continuem boas e viáveis por décadas.



7 Alimentos cancerígenos que você deveria parar de comer agora mesmo

A alimentação desempenha um papel muito importante na saúde de todas as pessoas. Existem alimentos saudáveis que oferecem importantes benefícios à saúde e que atuam como protetores do corpo diante de diferentes doenças. No entanto, também existem muitos alimentos pouco saudáveis, que podem proporcionar ao organismo substâncias perigosas que podem causar doenças tão graves quanto o câncer.

Os alimentos cancerígenos estão presentes em muitas dietas e muitas pessoas ainda desconhecem o dano que estão causando à sua própria saúde ao consumi-los. Iremos revelar 7 alimentos altamente cancerígenos, os quais devem ser cortados da sua dieta.

Pipoca de micro-ondas - As pipocas de micro-ondas contêm substâncias perigosas no interior de suas embalagens, que criam ácido perfluoro-octanóico durante o processo de cozimento no micro-ondas.

A solução? Se você gostar das pipocas e adora consumi-las enquanto assiste a um filme, opte por prepará-las de forma caseira, com milho orgânico e óleo vegetal. Esta é uma opção saudável, econômica e muito fácil.

Carnes embutidas - As carnes embutidas foram promovidas nos últimos anos como alimentos ricos em proteína saudável, o que enganosamente acaba convencendo muitas pessoas de incluí-las na dieta. No entanto, vários estudos confirmaram que esse tipo de carne contém nitritos, que podem contribuir para causar o câncer. Os nitritos são os responsáveis por essa carne ficar fresca durante tanto tempo, para que possam ser comercializadas por vários meses.

A solução? Evitar o consumo de carnes embutidas e tentar ingerir sempre carne de animais alimentados com pasto.

Alimentos enlatados - Vários estudos identificaram que os alimentos enlatados poderiam ser cancerígenos devido a um componente chamado Bisfenol-A (BPA) que está presente nas latas. Não existe uma opinião unânime no momento de confirmar a quantidade de Bisfenol nos alimentos enlatados e se ele está ou não sendo transferido para os alimentos contidos dentro das latas.

A solução? Reduzir o consumo de alimentos enlatados e buscar no mercado aqueles que estabelecem especificamente que são livres de BPA.



Alimentos transgênicos - Os alimentos transgênicos são alterados geneticamente e durante o processo de cultivo são submetidos a herbicidas e pesticidas que podem afetar a qualidade do produto sem que o consumidor se dê conta. Estes componentes químicos que entram em contato com os alimentos estão relacionados ao câncer a outras doenças.

A solução? Apoiar os agricultores locais e optar por comprar sempre alimentos orgânicos.

Refrigerantes - Os refrigerantes parecem ser muito refrescantes nesses momentos de sede e calor em que precisamos beber algo. No entanto, são pouco saudáveis, já que além de conter cerca de 8 envelopes de açúcar por porção, também contêm uma série de compostos químicos relacionados ao câncer. O agente 4-MI (4-metilimidazol), que é o que dá a cor marrom característica das bebidas de cola, foi associado ao câncer em milhares de casos individuais. Além disso, ele contém xarope de milho de alta frutose, que pode ajudar a alimentar às células cancerígenas.

A solução? Evitar o consumo de refrigerantes e optar por sucos naturais e água.

Alimentos "light" ou de dieta - Muitas pessoas acreditam que, consumindo alimentos "light", vão ter uma dieta mais equilibrada e saudável. A triste realidade é que esses alimentos somente têm menos açúcar e gordura que os convencionais, e por isso ajudam a perder peso. Mas, eles contêm algumas substâncias que poderiam estar relacionadas a um maior risco de câncer, como é o caso dos edulcorantes artificiais.

A solução? Manter uma dieta saudável rica em frutas, verduras e cereais.

Lanches rápidos - Parece muito fácil comer um lanche nos momentos de fome em que precisamos de algo para seguir o dia. No entanto, os lanches fritos que são encontrados facilmente no mercado e nas lojas contêm um componente cancerígeno que surge depois que o alimento é aquecido em altas temperaturas. Este componente, conhecido como glicidamina, surge da metabolização da acrilamida, uma substância produzida quando estes alimentos são fritos em altas temperaturas.

A solução? Passar os momentos de fome com uma fruta, uma batida natural, iogurte, oleaginosas, chás e muitos outros alimentos saudáveis que proporcionam saúde e bem estar.